

## MAÇAMBIQUE: O ECO DA CANTORIA NEGRA NA TRADIÇÃO MUSICAL SUL- RIO-GRANDENSE

FALEIRO, A.<sup>1</sup>, HEINZMANN, M. L.<sup>2</sup>, REICHWALD, JR.<sup>3</sup>, MOREIRA, S. M.<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Instituto Federal Sul-Rio-Grandense (IFSUL) – Sapucaia do Sul – RS – Brasil;  
faleiroamanda@gmail.com

<sup>2</sup> Instituto Federal Sul-Rio-Grandense (IFSUL) – Sapucaia do Sul – RS – Brasil;  
marialuisaheinzmann@gmail.com

<sup>3</sup> Instituto Federal Sul-Rio-Grandense (IFSUL) – Sapucaia do Sul – RS – Brasil;  
g.reichwald@yahoo.com.ar

<sup>4</sup> Instituto Federal Sul-Rio-Grandense (IFSUL) – Sapucaia do Sul – RS – Brasil;  
teacherstefaniemoreira@gmail.com

A Congada de Osório/RS é uma das festas a Nossa Senhora do Rosário em que comunidades afro-brasileiras glorificam e encenam a coroação do rei Congo e da rainha Ginga. Alguns autores chamam de Maçambique o tipo de Congada em questão, que é do litoral norte do Rio Grande do Sul. Desta manifestação cultural religiosa, pesquisadores, músicos e compositores retiram um fragmento rítmico e assim surge um gênero musical específico, também denominado Maçambique. Esta pesquisa é realizada com o propósito de compreender a cerca deste gênero maçambiqueiro nos contextos socioculturais e artísticos no estado do Rio Grande do Sul. Busca-se entender as razões que levam criações rítmicas originárias de outros países serem incorporadas tradicionalmente como sul-rio-grandenses, mas um gênero gaúcho, de origem negra, ter reconhecimento duvidoso. A investigação é qualitativa e são utilizados como instrumentos de coleta de dados: pesquisas bibliográficas, trabalho de campo, caderno de campo, análise documental, questionários e entrevistas com pesquisadores, músicos e integrantes do grupo de Maçambiqueiros. Os resultados preliminares apontam que, o Maçambique é aceito em alguns festivais, no entanto não como uma música sul-rio-grandense. Há falta de identificação com o ritmo por parte dos participantes dos festivais e incerteza sobre a figura do mito do gaúcho. Além de desconhecimento técnico, por parte dos avaliadores, para julgar ritmos distintos. E, ao mesmo tempo, o grupo afro-brasileiro religioso não se identifica com a produção artística cultural.